



### Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

# A guirlanda e os símbolos de Natal

Terra viva - 27/01/2020 - 12:57 | Atualizado em 27/01/2020 - 13:15



(Foto: Reprodução da Internet)

- A decoração de **Natal**, nas residências dos cristãos, marca o período de preparação espiritual para a chegada do Menino Jesus. Os enfeites e as luzes indicam o tempo do **Advento**, iniciado quatro semanas antes do Natal (em

2019, iniciado em primeiro de dezembro). E devem ser retirados no início do Ano Novo, no **Dia de Reis** (6 de janeiro) e na festa da Epifania (6 de janeiro).

- São muitos os símbolos levados do campo para dentro das residências. Os **pinheiros**, sempre verdes, simbolizam a esperança e a vida e têm uma forma triangular, evocando a **Trindade**. Antigamente eram enfeitados com **maçãs vermelhas**, simbolizando o Novo Éden, o Novo Paraíso, a Nova Árvore da Vida. Hoje as maçãs foram substituídas por bolas e outros tipos de enfeites, representando os frutos espirituais, as virtudes, os desejos, os sonhos.

- Do lado de fora das casas, o principal símbolo é a **guirlanda**, colocada no batente da porta de entrada para abençoar quem por ali passar. É o símbolo vegetal do **entrelaçamento do divino com o humano**, do Deus que se fez carne e habitou entre nós. Por isso, deve ser feita de dois ramos de plantas diferentes, entrelaçadas para sempre. Na Europa, o mais comum é usar o pinheiro e o azevinho, ambos verdes durante o inverno. Em outras regiões podem ser galhos e cipós de outras espécies. Sinos, fitas e enfeites completam a guirlanda.

- O formato da guirlanda é um **círculo**, sem fim, **infinito**. É a letra Ó, da Nossa Senhora do Ó. Um Ó grande, Ó Mega, o **Ômega** do alfabeto grego. Através de Jesus, Deus habita entre nós para sempre. Da mesma forma, o amor dos cristãos a Deus e ao próximo não deve ter fim. E também não tem fim o círculo solar, que rege o **calendário rural**, a alternância infinita do semear, cuidar, colher e novamente semear, cuidar, colher...

- Passado o Natal, a decoração deve ser retirada no Dia de Reis, 6 de janeiro. É quando os três reis magos visitaram o Menino Jesus no estábulo de Belém, onde ele nasceu e foi acomodado numa manjedoura, entre palha e feno, aquecido por um boi e um burrinho.

- Informações mais detalhadas sobre os símbolos natalinos, solstício e o conto de Natal descrito pelo comentarista (O primeiro fruto do Natal) podem ser lidos no livro **“Guia de Curiosidades Católicas – 500 usos, costumes, estranhezas, festas, símbolos e tradições”** de Evaristo Eduardo de Miranda (Editora Vozes, 2007). O conto também foi publicado em: MIRANDA, Evaristo Eduardo de. O primeiro fruto. *Jornal Universidade*, ICF. Curitiba, p. 03 – 03, 2010.